

Sustentabilidade e acessibilidade nos festivais de música: o Festival

Vodafone Paredes de Coura

Ana Matilde Castro, Fátima Matos Silva

amdsqc@outlook.pt; mfms@upt.pt

Introdução

Neste trabalho de investigação abordamos a relação entre turismo, eventos, sustentabilidade e acessibilidade, focando especificamente o festival Vodafone Paredes de Coura como um caso de estudo significativo. Investigamos a integração de medidas sustentáveis e acessíveis na organização do festival. Para esse efeito foi realizado um inquérito entre os festivaleiros para avaliar sua perceção sobre o tema do estudo. Os resultados sublinham a importância da sustentabilidade e da acessibilidade na indústria do turismo e dos eventos e destacam os potenciais benefícios económicos, sociais e culturais dos festivais. Esses benefícios, que incluem aumento de receita, melhores relações com a comunidade e experiências culturais enriquecidas, são significativos e devem inspirar o público sobre o impacto positivo da sustentabilidade. O estudo forneceu informações valiosas para os organizadores de eventos e partes interessadas do turismo para melhorar as práticas de sustentabilidade e acessibilidade do festival, contribuindo assim para um futuro mais sustentável.

Caso de estudo: Festival Vodafone Paredes de Coura

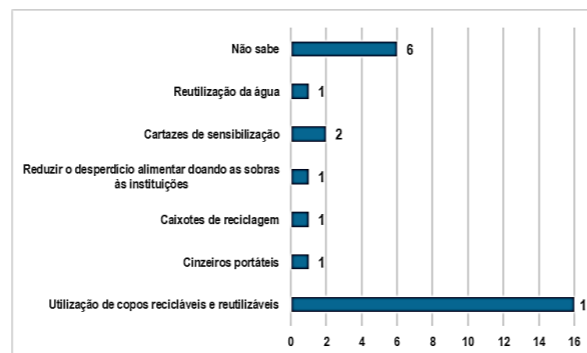
O Festival de Paredes de Coura, agora conhecido como Vodafone Paredes de Coura, existe há 30 anos e realiza-se na praia fluvial do Taboão. Quando o festival acontece, pessoas de todo o território português e mesmo internacionais visitam Paredes de Coura e os concelhos vizinhos, o que permite um desenvolvimento da economia, ainda que sazonal, através da exploração de espaços comerciais como restaurantes, pequenas lojas de retalho e mercearias. Desde 1993 o Festival Paredes de Coura realiza-se em agosto, com três palcos de música que acolhem concertos ao longo do dia. A par das atividades patrocinadas pelas marcas, o festival oferece um leque diversificado de atrações adequado a pessoas de todas as idades e preferências musicais. Com especial incidência no rock independente, o evento apresenta artistas internacionais e nacionais, proporcionando uma plataforma para as bandas locais emergentes atuarem perante um grande público (Guerra, 2016).

O eixo principal deste evento é a música, mas todos os outros elementos presentes no recinto são incorporados para manter a atmosfera e o apelo à natureza e à conservação do ambiente (Oliveira, 2021).

Os eventos estão a tornar-se cada vez mais frequentes em todo o mundo, crescendo em número e popularidade. No contexto atual, em que as preocupações ambientais e a procura de práticas mais conscientes estão a ganhar força, a realização de eventos sustentáveis é de maior importância. Os eventos têm um impacto significativo, não só no momento em que se realizam, mas também como modelo para a sociedade em geral. Ao adotar práticas ecológicas, como a redução do consumo de energia, a gestão eficiente dos resíduos, a utilização de materiais sustentáveis e a minimização das emissões de carbono, estes eventos contribuem para atenuar os impactos negativos no ambiente.

A acessibilidade virtual baseia-se na disponibilização de informação a todos os utilizadores, independentemente das suas limitações, tecnologia ou plataforma utilizada. Nesse sentido, atingir a acessibilidade universal em que todas as pessoas, com ou sem necessidades especiais, possam participar de todas as atividades que incluam o uso de produtos, serviços ou informações (Silva e Borges, 2020) é permitir a inclusão e criar sustentabilidade para todos.

Fig. 1 - Medidas para redução de resíduos adotadas durante o festival.



Análise dos Resultados e Discussão

A taxa limitada de respostas à pergunta sobre medidas de redução de resíduos pode indicar falta de sensibilização ou de atenção dos participantes relativamente a estas iniciativas. Melhorar a comunicação e as estratégias de envolvimento é essencial para garantir que os participantes estejam bem informados sobre os esforços de sustentabilidade implementados durante o evento. Uma elevada percentagem de participantes reconheceu o uso de copos recicláveis e reutilizáveis como positivo o que demonstra uma boa receptividade a alternativas mais sustentáveis. No entanto, muitos participantes desconhecem ou não acreditam na existência de incentivos à redução de resíduos, o que revela uma necessidade de maior transparência e divulgação. De modo geral, os participantes atribuíram maior prioridade à redução de resíduos e reciclagem (43,6%), seguida do consumo consciente, maior uso de materiais recicláveis e envolvimento local (12,7%, 14,5% e 12,7%, respetivamente). O transporte sustentável e a recolha adequada de resíduos foram menos valorizados (3,6% e 1,8%). A maioria dos inquiridos (71,4%) percebeu uma preocupação genuína dos organizadores com a sustentabilidade, embora 26,8% achem que é preciso implementar melhorias. Relativamente à acessibilidade da comunicação, 82,1% consideraram-na acessível, mas 16,1% discordaram. Quanto à acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, 60,7% afirmaram que o festival é acessível, enquanto 35,7% consideraram o contrário. Mais de metade (53,6%) indicou que as casas de banho não são acessíveis para pessoas com mobilidade reduzida ou outras limitações. Assim, as práticas inclusivas devem ser melhoradas. A reutilização de copos destacou-se como a principal ação sustentável, embora tenha sido criticada a falta de reembolso dos mesmos. Outras práticas mencionadas incluíram a reciclagem, limpeza constante do recinto, sanitários móveis, consumo consciente e recolha de resíduos.

Conclusão

A era pós-COVID-19 realçou o papel vital do turismo global na recuperação económica. O setor enfrenta desafios por resolver que exigem uma mudança para um novo modelo que priorize o crescimento sustentável. Em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, o turismo sustentável aborda questões prementes, como a proteção ambiental e o bem-estar geral. A implementação da sustentabilidade envolve sensibilização, integração estratégica e medidas que abrangem aspetos ambientais, económicos, socioculturais e de planeamento. Os festivais de música são populares no turismo contemporâneo, atraem visitantes, impulsionam o crescimento económico e contribuem para o desenvolvimento da comunidade. Garantir a sustentabilidade dos festivais requer padrões, organizações e ferramentas para práticas ambientalmente responsáveis. Para superar desafios como o comportamento do consumidor, o apoio às partes interessadas, a disponibilidade de recursos e as restrições de tempo, é necessária mais investigação para promover a sustentabilidade na indústria de eventos.

A aplicação de questionários e a posterior análise forneceu informações valiosas sobre os perfis dos participantes, permitindo ajustes no planeamento do festival e a melhoria geral do evento. Os participantes destacaram diversas áreas que precisam de melhorias em termos de sustentabilidade no festival, como a gestão inadequada de resíduos após o evento, o desperdício de recursos e a falta de sensibilização para o consumo consciente. Houve preocupações com o uso excessivo de água potável e sugestões para práticas de economia e irrigação alternativas. Igualmente apontou-se a necessidade de melhorar a gestão dos veículos utilizados pela organização, a eficácia das instalações de reciclagem, a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, bem como a criação de uma estratégia de sustentabilidade mais ampla e integrada, incluindo a eliminação de plásticos descartáveis e a adoção de práticas sustentáveis em todas as etapas do evento. Destacaram, ainda, a necessidade de melhorar a comunicação sobre a sustentabilidade e acessibilidade da informação, aumentando o envolvimento e a satisfação dos participantes. Ao adotar práticas sustentáveis, os festivais e a indústria do turismo podem contribuir para um futuro mais acessível, sustentável e responsável.

Referências

Guerra, P. (2016). Lembranças do último verão. Festivais de música, ritualizações e identidades na contemporaneidade portuguesa. In Portugal ao Espelho. 39 páginas. Fundação Calouste Gulbenkian.
Oliveira, B. (2021). Festivalização Mediatizada da Cultura: O Caso do Festival Paredes de Coura. Porto: FLUP.
Silva, Fátima Matos, Ana Matilde Castro (2025). Sustainability and accessibility at music festivals: the Vodafone Paredes de Coura Festival. Advances in Tourism, Technology and Systems. ICOTTS 2024. Springer, Submetido e aceite para publicação.